

'I ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGIC

A EDUCAÇÃO TUTORIAL NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS

Solange Maria Piotrowski (Bolsista PETCiências SESu/MEC, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS)

Tatiana Maria Kapelinski (Bolsista PETCiências SESu/MEC, UFFS) Roque Ismael da Costa Güllich (Coordenador da Iniciação a Docência no PETCiências -UFFS)

Erica do Espirito Santo Hermel (Tutora do PETCiências - UFFS) Karine Rudek (Bolsista PETCiências SESu/MEC, UFFS) Maira Helena Malinowski de Mello (Bolsista PETCiências SESu/MEC, UFFS)

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PETCiências), do Curso de Ciências: Biologia, Física e Química - Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Cerro Largo-RS, foi implantado em setembro de 2010 com o intuito de promover uma formação diferenciada através da educação tutorial voltada a temas como meio ambiente e formação de professores que eram o cerne da proposta pedagógica do curso e como forma de garantir a permanência dos estudantes no Curso. O programa tem como objetivo a excelência na formação dos licenciandos através da qualificação profissional, sendo esta baseada no eixo formador: Meio Ambiente e Formação de Professores. O projeto possui um caráter interdisciplinar, em conformidade com o curso ao qual foi inserido, suas ações são dinamizadas a partir do tripé da universidade moderna, orientadas com base na articulação e indissociação entre ensino, pesquisa e extensão.

Constituído por grupos tutorial de aprendizagem, o PETCiências é o único grupo PET no Brasil que direciona suas atividades ao caráter interdisciplinar de formação em Biologia, Física e Química através da transversalidade dos temas que aborda (UFFS, 2010). O programa tem propiciado aos licenciandos participantes, sob a orientação de um tutor e professores do curso, a realização de atividades dentro e fora da universidade, contemplando a atividade formativa de extensão, bem como atividades de pesquisa, que complementam a formação acadêmica do estudante e possibilitam aos mesmos uma formação qualificada primando pela autonomia, criticidade e principalmente pela reflexão. O projeto guarda relação com o referencial da investigação-ação, na perspectiva crítica com base nos estudos de Alarção (2010) e Carr e Kemmis (1988) e com o educar pela pesquisa de Demo (2008) e Moraes (2002). Outras ações de ensino também são trabalhadas como seminários de atualização, e os cursos de formação, bem como o processo de iniciação a docência em escolas públicas de Cerro Largo, que para os licenciandos envolvidos (bolsistas) é parte de sua formação inicial já em forte conexão com a profissão docente.

Nosso interesse com este relato de experiência é dinamizar a divulgação dos resultados do programa, especialmente no que se refere ao processo de formação inicial dos licenciandos envolvidos.

Metodologia



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Q (10)

O PETCiências é um programa que vem contribuindo plenamente na formação dos petianos. Há diversas atividades que devem ser desenvolvidas pelos alunos-bolsistas, estas estão diretamente ligadas com a formação acadêmica dos mesmos. Dentre elas podemos destacar os projetos de pesquisa, as atividades de extensão, a iniciação à docência, o desenvolvimento de trabalhos científicos e a participação em eventos. Cada integrante desenvolve um projeto de pesquisa voltado à área de seu interesse (Biologia, Física ou Química) tendo um professor como orientador que os auxilia na execução do projeto. A pesquisa é uma maneira muito eficaz de buscarmos o conhecimento e aperfeiçoarmos os já existentes, e, além disso, é uma prática que permanecerá durante todo o percurso como docente se articulada desde a formação inicial, pois um bom professor pesquisa, cria e desenvolve junto com os seus alunos o saber, o conhecimento e a conquista gradativa da autonomia. Dessa maneira, o PETCiências oportuniza aos bolsistas desde já inserir este método na sua formação inicial se tornando um hábito, aguçando assim o lado crítico e investigativo.

Além da pesquisa, há também a iniciação à docência, um trabalho desenvolvido juntamente com as escolas do município, em que, uma vez por semana, os alunos se deslocam até a escola na qual trabalham na contextualização da experimentação nas Ciências no Ensino Fundamental acompanhando um professor da escola.

Outra atividade primordial na formação dos licenciandos é a participação no Programa de Formação: Ciclos Formativos no Ensino de Ciências e Matemática, em que participam professores formadores, professores de educação básica e licenciandos articulando suas formações num modelo de investigação-ação.

De modo geral, todas as demais atividades desenvolvidas pelo grupo são realizadas em conjunto. Esta forma de trabalhar é uma maneira muito significativa para construção do conhecimento, pois cada um traz as suas ideias, seus anseios e em grupo eles são discutidos, contextualizados e refletidos. Havendo então uma interação e interconexão na construção de saberes, reconstrução de experiências, processo esse que deveria predominar na atuação enquanto docentes, pois assim, os profissionais estarão mais adeptos a construir e não apenas a transmitir o conhecimento.

Um dos eixos temáticos do PETCiências é o meio ambiente, assunto este de suma importância e que é trabalhado de forma interdisciplinar, abrangendo todas as áreas e possibilitando um leque de opções e maneiras de trabalho. São realizados seminários temáticos e cursos formativos que são organizados pelos próprios bolsistas, sob orientação dos professores do programa e oferecidos aos demais acadêmicos do Curso e do *Campus*. Esses eventos são pensados e criados no intuito de articular meio ambiente e formação de professores de maneira interdisciplinar. Muitas ações também são articuladas através de convênios e trabalho conjunto com outras instituições como Universidades e organizações não governamentais, outras privadas.

Atualmente, o grupo conta com 12 alunos bolsistas, um professor-tutor, vários professores colaboradores tanto do ensino superior quanto do ensino básico e, muitas vezes, conta ainda com alunos voluntários que ajudam nas atividades do grupo, bem como professores visitantes e técnicos que colaboram ministrando formação com seminários e cursos.

Resultados



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Q (10)

Esta é uma experiência que torna os futuros professores mais críticos. Ir até a escola, o contato com a sala de aula, com os alunos desde o início da formação, possibilita ficar de frente com a realidade do professor, com os desafios e maravilhas que essa profissão traz, e, desta forma, permite aos petianos uma experiência ímpar de preparação para exercer a profissão de docente.

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa de comprovada excelência, o qual se compromete fundamentalmente em aprimorar os cursos de graduação. Trabalha com quatro vertentes principais que são: ensino, cultura, pesquisa e extensão e forma cidadãos que aprendem a trabalhar em equipe, a irradiar para os demais colegas o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento.

No programa também vivemos um processo de avaliação constante que se dá pelo mecanismo formativo, gradual, ou seja: processual, partindo do coletivo para o individual. Neste sentido, cabe ser destacado o especial papel que tem o diário de bordo na formação inicial, instrumento que tem facilitado o processo reflexivo e por conseguinte, avaliativo (PORLÁN; MARTÍN, 1997). Apostamos no processo reflexivo mediado pelo diário de bordo por termos clareza que as narrativas são constitutivas dos sujeitos professores, e concordamos com Alarcão (2010) quando afirma que o hábito da reflexão se adquirido desde o início da formação inicial poderá perdurar pela vida profissional do professor.

Participar do PETCiências tem possibilitado uma formação de excelência, em que o perfil profissional desejado é de um professor pesquisador crítico, autônomo e reflexivo. Frisamos que as competências de expressão e argumentação oral e escrita são buscadas constantemente pelas ações de formação do programa. Assim sendo, o desenvolvimento de relatos de experiências para eventos é uma das formas de aprofundar estas competências.

Conclusão

O PETCiências tem sido importante para nós acadêmicos, pois qualifica-nos para exercer a futura profissão, formando para sermos profissionais preocupados com o ensino, a pesquisa e a extensão. A pesquisa, as leituras dirigidas e a escrita reflexiva tem sido sumárias para que nossa formação almeje excelência e qualidade.

O PETCiências também tem importânica para os demais alunos da universidade, pois organiza a maior parte dos eventos, como os seminários temáticos, os cursos de formação, além de auxiliar na organização de outros eventos propostos pela instituição de ensino. Propiciando aos alunos participantes uma complementação ao curso de graduação, tornando-o assim, mais dinâmico, criativo, organizado e responsável.

O Programa de Educação Tutorial é uma conquista da universidade e percebemos que a participação no programa é uma experiência ímpar e muito significativa no processo de formação docente, que tem contribuído para a busca de uma postura acadêmica qualificada, nos tornando acadêmicos mais críticos, investigativos e reflexivos, competências estas essenciais para exercer a docência em Ciências.

Referências

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

CARR, W. & KEMMIS, S. **Teoria crítica de la enseñanza:** investigación-acción en la formación del profesorado. Barcelona: Martinez Roca, 1988.



VI ENCONTRO REGIONAL SUL DE ENSINO DE BIOLOGIA (EREBIO-SUL)

XVI SEMANA ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Q (10)

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 8. ed. São Paulo: Autores Associados, 2008.

MORAES, Roque. Educar pela pesquisa: exercício de aprender a aprender. In: MORAES, Roque; LIMA, Valderez Marina do Rosário (Orgs.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para a educação em novos tempos. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002, p. 127-142.

PORLÁN, Rafael; MARTÍN, José. **El diario del profesor**: um recurso para investigación em el aula. Díada: Sevilla, 1997.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **PETCiências**: meio ambiente e formação de professores. Cerro Largo-RS: UFFS, 2010.